

Olá!

Somos alunos da Universidade Federal do Pará e da Universidade Estadual de Campinas. Elaboramos a nossa primeira cartilha, a “Cartilha Ribeirinha Informativa”, com algumas informações sobre a cidade de Ponta de Pedras, na Ilha do Marajó (Pará). Se você gostou e quer fazer uma para a sua comunidade e para a sua cidade, vamos colocar aqui o nosso modelo, com algumas perguntas e orientações para te auxiliar! Vamos ajudar a combater esse vírus juntos!

Se quiser entrar em contato conosco, para contribuições e dúvidas, entre em contato pelos e-mails:

- Marcos Samuel Costa (Estudante de Serviço Social da Universidade Federal do Pará): marcos94sam@gmail.com
- Lara Ramos (Estudante de Política Científica e Tecnológica da Universidade Estadual de Campinas): l229912@dac.unicamp.br
- Roberta Cavedini (Estudante de Geografia da Universidade Estadual de Campinas): r205438@dac.unicamp.br

ESTRUTURA PROPOSTA:

1. CAPA:

- Comunidade e/ou Cidade (Nome, Estado);
- Organização da cartilha informativa (Universidade, instituição, grupo, movimento social);

2. Apresentação:

- Breve descrição da iniciativa (De onde veio a ideia da cartilha? Qual a importância da cartilha? Para quem ela foi pensada?)

3. O que é o coronavírus?

- Quais os sintomas da COVID-19? (Informações dos sites oficiais, com uma linguagem acessível). Recomendamos:

Site Oficial do Ministério da Saúde: <https://saude.gov.br/>; Site Oficial da Fiocruz: <https://portal.fiocruz.br/coronavirus>; Site Oficial da Associação Brasileira de Saúde Coletiva: <https://www.abrasco.org.br/site/>

4. Dados sobre a doença e infraestrutura na sua comunidade/cidade:

- Acesse o site oficial da secretaria de saúde do seu estado para acessar o Boletim Epidemiológico (publicação oficial que traz os dados atualizados para os casos suspeitos e confirmados da doença, assim como os óbitos, pacientes recuperados e casos descartados). A secretaria municipal de saúde também traz esses dados para o seu município. É fundamental investigar se a sua comunidade está englobada nesses levantamentos: investigue isso com a prefeitura e com a secretaria de saúde do estado! É

importante monitorar todos os casos, com as suas especificidades, para que as ações de combate à doença sejam mais efetivas!

5. Especificidades da comunidade/cidade:

- Breve contextualização (localização, quantidade de pessoas, principais atividades, principais impactos sentidos pela Covid-19)

6. Orientações específicas:

- Quais os cuidados que poderiam ser tomados no dia-a-dia da comunidade/cidade para que a doença não se espalhe? Cuidados relacionados à diminuição do contato entre as pessoas, ao aumento do uso de máscaras e práticas de higiene (como fazer isso? O que já está acontecendo de positivo na comunidade que poderia ser divulgado para que outras pessoas fizessem? Quais são os principais desafios?); podem ser relatados todos os aspectos relevantes para a comunidade/cidade!

7. Orientações para pessoas com sintomas: verificar com a prefeitura da cidade quais unidades de saúde estão recebendo as pessoas com os sintomas leves, e quais os hospitais mais próximos que estão recebendo pacientes graves. Importante divulgar a localização e telefone das unidades, além de se pensar estratégias de transporte para os casos graves (Como está sendo? Como poderia ser melhorado?)

8. Outras informações:

- Divulgar sites oficiais do Estado, do município, de universidades e movimentos sociais de referência para a comunidade.